

MERCADO FINANCEIRO

Ação de banco pode render 17%

Índice é relativo à previsão de expansão média ao ano no ganho por papel. Analistas recomendam

São Paulo - A fragilidade recente da economia não deve afetar o desempenho das ações dos bancos na Bolsa. A previsão é que as instituições sigam apresentando taxas de crescimento e inadimplência sob controle. Segundo profissionais consultados, o problema deve ser secundário para as ações, que tendem a reagir positivamente às reformas, em especial à da Previdência.

Para o estrategista de pessoa física da Santander Corretora, Ricardo Peretti, a visão segue positiva para o setor. No geral, a combinação de despesas abaixo da inflação, spreads estáveis e inadimplência sob controle permitirão expansão média de 17% ao ano do lucro por ação dos bancos brasileiros em 2019. "Quanto à recente desaceleração da economia doméstica, acreditamos que o guidance (me-

ta) dos bancos para este ano já contemplava um cenário mais conservador para 2019, o que mantém as nossas expectativas otimistas ainda válidas para o restante do ano", afirmou.

O economista-chefe do Modalmais, Alvaro Bandeira, avalia que os maiores bancos privados estão bem adaptados ao cenário econômico. E caso a reforma da Previdência saia com maior "celeridade e profundidade", prevê,

pode-se projetar aceleração no último trimestre de 2019 e em 2020. Felipe Silveira, da Coinvalores, também destaca a importância das reformas. O profissional vê a questão do crescimento mais fraco no curto prazo como secundária para os papéis dos bancos frente à importância da aprovação da Previdência. "Se a proposta caminhar como esperado, os bancos devem responder positivamente", analisa.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Pacote deverá agilizar trâmite

Brasília - Integrantes do Judiciário preparam um pacote de medidas para agilizar o processo de recuperação judicial de empresas no país, considerado hoje excessivamente lento. Em média, em São Paulo, são necessários 567 dias, cerca de um ano e meio, entre a Justiça aceitar o pedido de recuperação de uma empresa e apreciar o plano de reestruturação por ela apresentado, aprovando ou rejeitando a solicitação. Com as mudanças previstas, esse prazo deve ser de, no máximo, seis meses. Na avaliação do Judiciário, a demora aumenta ainda mais o risco a sobrevivência da empresa.

PREVIDÊNCIA

Relatório do FMI destaca idade

Nova Iorque - Em relatório sobre condições econômicas do Brasil, o Fundo Monetário Internacional afirma que a reforma da Previdência é essencial para que o país cumpra o teto de gastos federais a partir de 2020. "A ambiciosa proposta estabilizará os gastos com pensões na próxima década e tornará o sistema mais equitativo", previu o organismo. "Para entregar os necessários ajustes fiscais, o Congresso deve preservar o sugerido aumento da idade de aposentadoria e redução de elevados benefícios, particularmente de funcionários do serviço público".

INNOVA

Petroquímica duplicou capacidade

O secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Ruy Irigaray, visitou a sede da petroquímica Innova em Triunfo. Ele se reuniu com o presidente da empresa, Lirio Parisotto, que apresentou as instalações da indústria, uma das maiores do setor no Brasil. Na ocasião, Irigaray destacou o investimento no valor de mais de R\$ 600 milhões feito na ampliação da planta da Innova, cujas obras foram concluídas no ano passado e duplicaram a capacidade de produção de poliestireno expansível para 50 mil toneladas por ano. Atualmente a petroquímica emprega 640 pessoas e projeta o recolhimento de R\$ 110 milhões em ICMS este ano.



Parisotto (D), presidente da empresa, mostra instalações ao secretário Irigaray

CARVÃO

Potencial para R\$ 4,4 bilhões

Do presidente da Associação dos Municípios da Região Carbonífera e prefeito de Minas do Leão, Miguel Almeida, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, recebeu um documento sobre uso do carvão como fonte de energia. O carvão é responsável por 2% da matriz energética brasileira, e tem previsão de investimentos no RS que podem injetar R\$ 4,4 bilhões. No estudo, além do desenvolvimento e dos empregos, são destacadas tecnologias que reduzem o impacto ambiental. Estimativas apontam que cada real aplicado na geração térmica significa R\$ 3,68 girando na economia.

INDICADORES

BOLSA (24/05)

Queda de 0,3% Pontos: 93.627,80

Itaú Unibanco	R\$ 33,03	-1,49%
PN Petrobras	R\$ 26,09	+0,97%
Bradesco PN	R\$ 34,26	-0,98%
Ambev ON	R\$ 17,06	-0,87%
Petrobras ON	R\$ 28,33	+0,21%
BRF SA ON	R\$ 31,85	+3,07%
Vale ON	R\$ 48,31	+1,02%
Itausa PN	R\$ 11,55	-1,11%
Cielo ON	R\$ 7,58	+1,07%
JBS ON	R\$ 23,22	+4,27%
Global 40	831,649 centavos de dólar	+0,12%

CÂMBIO E OURO | Compra e venda:

■ DÓLAR COMERCIAL/BALCÃO
24/05: R\$ 4,0147 e R\$ 4,0152
23/05: R\$ 4,0470 e R\$ 4,0475
■ DÓLAR PARALELO
24/05: R\$ 4,09 e R\$ 4,19
23/05: R\$ 4,12 e R\$ 4,22
■ DÓLAR PTAX
24/05: R\$ 4,0316 e R\$ 4,0322
23/05: R\$ 4,0507 e R\$ 4,0513

DÓLAR TURISMO

24/05: R\$ 4,0070 e R\$ 4,1630
23/05: R\$ 4,0130 e R\$ 4,1930

EURO TURISMO

24/05: R\$ 4,4530 e R\$ 4,6870
23/05: R\$ 4,5200 e R\$ 5,5240

OURO | BMF

24/05: R\$ 166,000 (-0,3%)

TAXAS

Selic: 6,5%/TJLP: 6,26%/TLP 03/2019: 6,82%
TBF (23/05 a 23/06): 0,4828%
TR (23/05 a 23/06): zero

POUPANÇA

Depósitos até 03/05/2012

27/05: 0,5%
28/05: 0,5%
29/05: 0,5%
30/05: 0,5%

Depósitos a partir de 04/05/2012

27/05: 0,3715%
28/05: 0,3715%
29/05: 0,3715%
30/05: 0,3715%

SALÁRIOS

■ Mínimo nacional: R\$ 998,00

■ Mínimo regional: Valores relativos a 1º/2/2018

- R\$ 1.196,47
- R\$ 1.224,01
- R\$ 1.251,78
- R\$ 1.301,22
- R\$ 1.516,26

IRPF

■ IRPF: 2ª cota 31/05: 1%

FAIXAS

- Isento até R\$ 1.903,98
- 7,5%, dedução de R\$ 142,80: R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65
- 15%, dedução de R\$ 354,80: R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05
- 22,5%, dedução de R\$ 636,13: R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68
- 27,5%, dedução de R\$ 869,36: Acima de R\$ 4.664,68

CONTRIBUIÇÃO INSS

Assalariado

Até R\$ 1.751,81: 8%

De R\$ 1.751,82 até R\$ 2.919,72: 9%

De R\$ 2.919,73 em diante: 11%

Autônomo

De 20% do mínimo de R\$ 998,00 a 20% do teto de R\$ 5.839,45

CESTA BÁSICA

■ Dieese (abril) de Porto Alegre: R\$ 499,38, alta de 4,14%

■ Iepe/Ufrgs (março): R\$ 823,64, alta de 0,68% no mês e de 6,00% nos últimos 12 meses

INFLAÇÃO

Último mês divulgado

IPCA/IBGE (abril): 0,57%
INPC/IBGE (abril): 0,60%
IGP-DI (abril): 0,90%
IGP-M/FGV (abril): 0,92%
INCC-M (abril): 0,49%

Acumulado em 12 meses

IPCA/IBGE: 4,94%
INPC/IBGE: 5,07%
IGP-DI: 8,25%
IGP-M/FGV: 8,64%
INCC-M: 4,32%

Fontes: Ag. Estado, BC, B3, Dieese, FGV, Fipe, IBGE, RF, INSS e Ufrgs



Prêmio Mérito em Administração 2019

Faça parte da escolha dos profissionais de Administração que mais se destacaram no Estado em 2018, nos setores Público, Privado, Ensino e Tecnológico em determinada área de Administração.

Consulte o edital: www.crars.org.br

Inscrições até

07
de junho

@cra_rs @crars_oficial

@conselhoregionaldeadministracaoors